

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

ANÁLISE COMPARATIVA DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM COMUNIDADES RURAIS DOS ESTADOS DA BAHIA, GOIÁS E MINAS GERAIS

AUTORES:

Larissa Araújo GONÇALVES. E-mail: agr.larissa@gmail.com; Priscilla Carvalho da SILVA. E-mail: priscillacarvalho.cs@gmail.com; Queila Patrícia da Silva VILELA. E-mail: queilapvilela@gmail.com; Tarciane Araújo GOMES. E-mail: eng.tarcianegomes@gmail.com; Wagner Júnio SOARES. E-mail: wajsoares@gmail.com; Adjane Damasceno de OLIVEIRA. (orientadora). E-mail: adjanedeoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO

A gestão de resíduos sólidos no Brasil ainda é um desafio. O manejo inadequado pode impactar negativamente a qualidade do solo, do ar e dos recursos hídricos, bem como a saúde pública. No entanto, a geração de resíduos é algo inerente às atividades humanas mesmo que com características diferentes ao longo de sua evolução.

Com o entendimento da importância de um manejo adequado dos resíduos sólidos têm-se alguns avanços no que diz respeito às políticas públicas, dentre eles a Política Nacional de Saneamento Básico⁽¹⁾, Lei nº 11.445/2007, na qual coloca o manejo de resíduos sólidos domiciliares como um dos pilares do saneamento básico e a Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos⁽²⁾ (PNRS).

Apesar disso, o manejo de resíduos sólidos em áreas rurais não recebe a mesma atenção que nas áreas urbanas. Algo que evidencia essa disparidade é que na própria PNRS não se fala em resíduos sólidos rurais que, apesar de ter características semelhantes aos resíduos sólidos urbanos, possui particularidades no que refere-se ao manejo.

Desta forma, se faz necessário o desenvolvimento de estudos que analisem os aspectos da gestão e do gerenciamento dos resíduos em áreas rurais, que visem não somente a proteção ambiental e a saúde, mas também que respeite o modo de vida rural.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como finalidade investigar qualitativamente o manejo de resíduos sólidos domiciliares gerados no âmbito do território rural, comparando a realidade de comunidades rurais da Bahia, de Goiás e Minas Gerais, com vistas a analisar semelhanças e diferenças no manejo de resíduos sólidos entre essas comunidades.

MÉTODO

As comunidades rurais selecionadas foram: Cocal, município de Brotas de Macaúbas (BA), Linda Vista, município de Porangatu (GO) e Pará dos Vilelas, município de Itaguara (MG).

Após a seleção das comunidades a serem estudadas realizou-se as seguintes etapas:

1. levantamento de dados primários e secundários sobre o manejo de resíduos sólidos domiciliares;
2. Análise do manejo dos resíduos domiciliares;
3. Análise comparativa do manejo dos resíduos sólidos domiciliares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes ao manejo dos resíduos sólidos domiciliares nas comunidades são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Manejo dos resíduos sólidos em comunidades rurais da Bahia, Goiás e Minas Gerais.

Comunidade	Armazenamento/Acondicionamento	Coleta	Transporte	Destinação Final
Cocal	Sacos plásticos reaproveitados e recipientes sob responsabilidade do morador.	Três vezes por semana, porta a porta	Caminhão caçamba basculante	Lixão localizado na comunidade
Linda Vista	Sacos plásticos próprios e reaproveitados. Acondicionamento no quintal da residência em latões e lixeiras nas portas das residências	Uma vez por semana, porta a porta	Caminhão compactador	Aterro controlado localizado no município
Pará dos Vilelas	Sacos plásticos reaproveitados e acondicionamento em lixeiras/caçambas dispostas em locais estratégicos	Uma vez por semana, em pontos específicos de coleta	Caminhão compactador	Aterro sanitário localizado em outro município

Fonte: Os autores, 2020.

Para o acondicionamento, todas as comunidades utilizam sacos plásticos e Pará dos Vilelas armazena os resíduos em lixeiras/caçamba instaladas em locais estratégicos, em que a população disponibiliza os resíduos para coleta.

No que diz respeito a coleta, considerou-se que em Linda Vista é parcialmente adequada, devido a pouca frequência, e em Pará dos Vilelas é inadequada, pela estratégia utilizada e pela pouca frequência, necessitando de um estudo mais aprofundado para definir melhorias eficientes.

A etapa do transporte é realizada pelo poder público e de forma adequada. A comunidade de Cocal utiliza caminhão caçamba basculante, Linda Vista e Pará dos Vilelas utilizam compactador.

Apenas a disposição final realizada em Pará dos Vilelas foi considerada adequada, pois os resíduos são encaminhados para um aterro sanitário.

CONCLUSÃO

Conclui-se ser necessário o desenvolvimento constante de pesquisas que visem aprimorar o manejo de resíduos sólidos domiciliares rurais nos municípios, a fim de trazer uma melhor representatividade da realidade no contexto do saneamento rural local.

Sob esta ótica, recomenda-se que os titulares dos serviços desenvolvam programas e projetos de educação ambiental específicos para as comunidades rurais, e promovam melhorias principalmente nos procedimentos de destinação dos resíduos.

Ademais, vê-se a importância da realização de diagnóstico adequado da gestão e do gerenciamento nestas áreas, com levantamento de dados primários que permitam conhecer a realidade local e realizar planejamentos de acordo com as necessidades de cada comunidade, conforme exige a legislação, de forma a estabelecer metas e traçar estratégias de universalização dos serviços públicos relacionados a resíduos sólidos.

REFERÊNCIAS:

1- Brasil. Presidência da República. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Política Nacional de Saneamento Básico. Diário Oficial da União. 2007 jan. 5.

2- Brasil. Presidência da República. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Casa Civil. 2010 ago. 2.